

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS ÀS FINANÇAS COMPORTAMENTAIS E PESSOAIS

Anderson Pinheiro dos Santos*

Josemare Pereira dos Santos Pinheiro**

Do ponto de vista da organização espacial das atividades econômicas, a gestão financeira de pessoas físicas pode ser definida como elemento fundante para o fomento da qualidade de vida das pessoas e do contexto socioeconômico no qual está inserido. Não é obstante tratar de como o cidadão deve lidar com as finanças comportamentais e pessoais em um cenário econômico nacional que perpassa por crises econômicas cíclicas. Neste contexto, o problema da pesquisa ora apresentada, assim se configurou: Como são realizadas as operações financeiras relativas a consumo da população cachoeirana, e que tipo de iniciativa de educação financeira pode ser gerada para minimizar as dificuldades encontradas em tais operações? Propõe-se, como objetivo geral, analisar como ocorrem as principais operações financeiras praticadas por pessoas físicas de Cachoeira-BA, em decorrência, elaborar proposições que minimizem as dificuldades encontradas neste processo. Especificamente, busca-se mapear as operações financeiras de consumo praticadas pela população cachoeirana constituinte do estudo; verificar o nível de conhecimento sobre as operações financeiras dessa população; e elaborar proposição de um Centro de Promoção à Educação Financeira que minimize as dificuldades e os equívocos na realização de tais operações, favorecendo a compreensão da lógica do mercado financeiro. Ressalta-se que esta proposição de aproximação aos conceitos de finanças comportamentais e pessoais é parte do esforço de construção do referencial teórico de dissertação de mestrado e para organização realizou-se levantamento bibliográfico e documental, evidenciando os conceitos e indicadores sobre as finanças comportamentais mediante os aspectos emocionais e as finanças pessoais a partir dos aspectos racionais. Já foi possível constatar que, apesar da importância da educação financeira para a compreensão da lógica do mercado financeiro, muitos indivíduos não possuem competência emocional e/ou racional para tomada de decisões conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira. Finanças comportamentais. Finanças pessoais.

*Discente do Programa de Mestrado da FAMAM, Professor da Faculdade Maria Milza - profandersonmat@hotmail.com

** Mestra e Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), Professora da Universidade do Estado da Bahia e da Faculdade Maria Milza - pinheiro_neta@yahoo.com.br